

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA “ROMEU E JULIETA:” REFLEXÕES TRADUTÓRIAS NA LSB PELA PERSPECTIVA DA TRADUÇÃO INTERMODAL

¹MARÍLIA SANTOS DE SOUSA

²SOLANGE DIAS RIBEIRO

INTRODUÇÃO

Recentemente, vislumbra-se a expansão e a consolidação da Literatura Surda como espaço de produção de materiais bilíngues acessíveis do par linguístico Língua Portuguesa para Libras e vice-versa, desdobrando oportunidades para traduções de obras. Esta pesquisa, analisou a tradução de uma obra infanto-juvenil intitulada “Romeu e Julieta” para a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é discutir e refletir o processo tradutório intermodal através de uma análise dos mecanismos estratégicos e escolhas tradutórias utilizadas pela tradutora no momento da tradução/interpretação. Sob à luz dos estudos da tradução intermodal dos pesquisadores Segala e Quadros (2010), Rodrigues (2013).

Portanto, constata-se nas produções bilíngues em língua de sinais para o gênero contação de história acessíveis destinadas ao público infanto-juvenil, a tradução neste contexto está totalmente atrelada aos elementos da multimodalidade, além da interface dos processos tradutórios da intermodalidade, da intersemiótica e da interlíngua. Haja vista, que esta pesquisa dedica-se em refletir esses processos tradutórios, focado notadamente na discussão do processo de tradução intermodal envolvidos na tradução de uma contação de história.

O estudo sucinto desse corpus, necessita uma compreensão sistematizada da tradução, da literatura especialmente do gênero contação de história, uma vez que estas produções multimodais enriquecida com múltiplas linguagens, concebe interseções de elementos como ilustrações, recursos gráficos, textos verbais e não-verbais visuais, legendas. Mediante a este cenário, dois questionamentos de pesquisa conduziram nossa

¹ Mestranda em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução- Poet da Universidade Federal do Ceará. Graduada em Letras-Libras pela mesma instituição. Email: mmariliasantos.18@gmail.com

² Mestranda em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução- Poet da Universidade Federal do Ceará. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás. Especialista em Libras - Formação de Recursos Humanos para o Atendimento Inclusivo pela Faculdade Delta. E-mail: diassolange2009@hotmail.com.

análise: De que forma a avaliação do processo da Língua Portuguesa para Libras da obra Romeu e Julieta auxilia a refletir sobre os estudos da tradução intermodal? De que modo os elementos visuais impactam na tradução de uma obra para língua de sinais?

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se uma metodologia qualitativa, descritiva com ênfase no estudo de caso para analisar os recursos verbais e não verbais constitutivos como os elementos imagéticos, sígnicos e audiovisuais na concepção e construção dos sentidos da obra traduzida em questão.

Para realização da pesquisa foi realizado um estudo de caso , segundo Yin (2015, p. 4) “ um estudo de caso permite que os investigadores foquem” um caso” e retenham uma perspectiva holística e do mundo real- como no estudo dos ciclos individuais da vida, o comportamento de pequenos grupos.

Conforme o exposto, delimitou-se o material base para a análise foi selecionada uma tradução “ Romeu e Julieta” publicada na série Contação de Histórias visa tornar acessível a literatura infantil e juvenil para a comunidade surda de todas as idades, é digno de nota, que os recursos tecnológicos vêm mudando a perspectiva a respeito da tradução e contribuído de forma significativa para o avanço das pesquisas sobre o processo tradutório, observa-se que a tradução escolhida foi realizada de forma multifacetada com elementos multimodais realizada pela tradutora e intérprete de Libras.

RESULTADOS/CONCLUSÕES

Este estudo teve como propósito refletir sucintamente determinadas estratégias tradutórias empregadas na tradução para Libras de uma obra literária intitulada Romeu e Julieta, do projeto Contação de Histórias produzido pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Com isso, foram selecionados alguns excertos da tradução para análise com o objetivo refletir como a abordagem dos estudos da tradução intermodal colaborou para análise da tradução do corpus delimitado, pautadas na suposição como os elementos visuais impactam na tradução de uma obra para língua de sinais.

Ao longo da pesquisa, inferimos, foram verificadas estratégias tradutórias, relevantes para composição desta tradução deleitável não apenas para as crianças e jovens surdos, mas para crianças e jovens ouvintes, uma vez que conta elementos verbo-visuais como a legenda, e a contação narrada de forma vocalizada para o Português. As conclusões da análise desse corpus, constata-se a relevância dos estudos da tradução intermodal para as produções tradutórias de textos para Língua de Sinais.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução e Libras, Tradução Intermodal; Contação de História.

REFERÊNCIAS

ALBRES, Neiva de Aquino. **A construção de sinais-nome para personagens na tradução de literatura infanto-juvenil para Libras.** *Belas Infieis*, v. 5, p. 73-93, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/19508/13902>.

ALMEIDA, WG., org. **Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente** [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2015, 197 p. ISBN 978-85-7455-445-7. Available from SciELOBook. Disponível em:

<https://static.scielo.org/scielobooks/m6fcj/pdf/almeida-9788574554457.pdf>

AVELAR, Thaís Fleury. **Análise da tradução intermodal de texto acadêmico do Português escrito para a Libras em vídeo.** Tese Doutorado, Programa de Pós-Graduação de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2020.

BRASIL. **Lei n. 10436, de 22 de abril de 2002.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.html.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.html.

BRUCH, Marliza Maria. Tradução em contação de história: cenário, enquadramento e projeto interativo de livro didático para surdos. In: ALBRES, Neiva de Aquino.

Tradução para crianças surdas: rara investigação. Florianópolis: Biblioteca Universitária UFSC, 2020. 147 p.: 21cm ISBN 978-65-80460-43-4. Disponível em: <https://libras.ufsc.br/traducao-para-criancas-surdas-rara-investigacao/>

CAMPELLO, Ana Regina. **Aspectos da Visualidade na Educação de Surdos.** Tese Doutorado, Programa de Pós-Graduação de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182>

HURTADO, A. **Aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos.** In: ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. *Competência em Tradução: cognição ediscurso.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2.